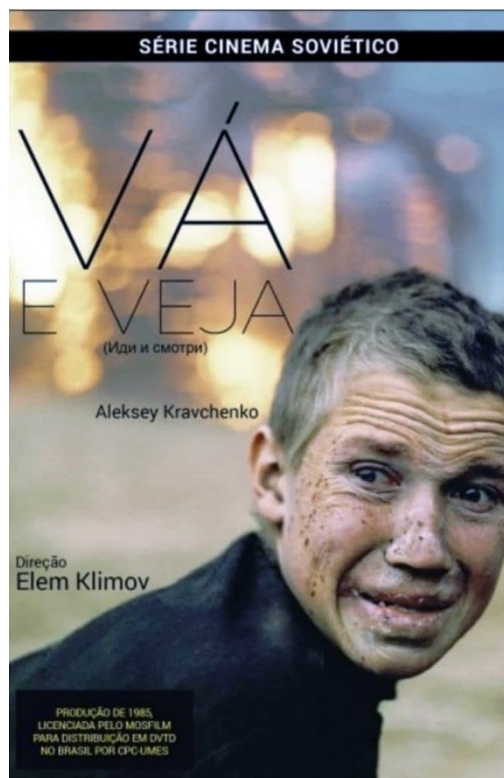


VÁ E VEJA



A ação se passa na Bielorrússia em 1943. Depois de encontrar uma arma, um jovem se une à resistência soviética contra os alemães na 2ª Guerra Mundial.

Com toda a certeza, “Vá e Veja” é um dos filmes de guerra mais perturbadores e brutais que você pode ver. E tudo na perspectiva de um rapazinho ingênuo, que mal consegue acreditar nas cenas aterrorizantes que ele é obrigado a testemunhar, transformando-se, em apenas dois dias, de um adolescente alegre e cheio de vida em um homem sombrio de cabelos grisalhos.

O filme, ainda que desnecessariamente longo, é eficiente em encenar a realidade das populações civis soviéticas sujeitas a um invasor impiedoso. O início do filme tem um ritmo lento e as sequências de apresentação de Glasha (Mironova) dificilmente escapam de uma longa sensação de insanidade e tédio.

As atuações são particularmente notáveis, embora a Glasha de Olga Mironova abuse do *overacting*. Caracterização, figurino e efeitos especiais estão bastante satisfatórios, enquanto a excelente fotografia peca pelas repetições e pelo excesso de closes dos personagens, uma prática tipicamente russa. A trilha sonora, também tipicamente russa, com suas distorções, ruídos e agudos, incomoda na medida em que tem mesmo essa intenção. Direção, roteiro e edição, honestamente, podiam ser melhores. Os equipamentos também deixam a desejar.

Alguns momentos foram realmente equivocados, em particular, a sequência em que uma velhinha sorridente é posta pelos alemães no meio do campo e a da tão criticada morte da vaca (“Apocalypse Now” (1979) também tem isso e ninguém falou nada).

Ainda assim, esta é uma obra imperdível para aqueles que se consideram cinéfilos. Se é o seu caso, prepare-se então para assistir a um filme deprimente e emocionalmente desgastante, mas obrigatório.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Idi i smotri”.

Elenco: Aleksey Kravchenko, Olga Mironova e Liubomiras Laucevicius.

Diretor: Elem Klimov.

Ano: 1985.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Este filme foi produzido para o 40º aniversário da vitória soviética na 2ª Guerra Mundial e foi bastante utilizado como propaganda soviética durante a Guerra Fria. Os cidadãos da Alemanha Oriental foram forçados a assisti-lo.

- Este filme foi baseado em uma novela de um escritor que foi um guerrilheiro adolescente durante a guerra.

- O nome original do filme deveria ser “Matem Hitler”, mas foi alterado porque foi considerado inapropriado na época.

- Este filme recebeu três prêmios: Prêmio de Ouro do Festival Internacional de Cinema de Moscou, Prêmio da Federação Internacional de Críticos de Cinema (ambos em 1985) e “Melhor Filme Restaurado” do Venezia Classici de 2017.

- Este foi o último filme de Elem Klimov, pois, como ele disse em 2001, “Perdi o interesse em fazer filmes. Tudo o que era possível eu sentia que já tinha sido feito”.

- Munição real foi usada no filme – Kravchenko declarou que balas reais passaram a cerca de 10 centímetros acima de sua cabeça.

- O título do filme é tirado do Capítulo 6 do Livro do Apocalipse do Novo Testamento.

- Alguns soldados alemães estão usando armas soviéticas – o que é correto, pois elas eram menos propensas a emperrar e podiam funcionar em temperaturas mais baixas do que muitas armas de fabricação alemã.

- O animal de estimação do SS *Sturmbannfuhrer* no filme é um lóris-delgado-vermelho, uma espécie de mamífero prossímio, ou seja, um primata que não é nem um macaco nem um símio.

- Muitos dos uniformes vistos no filme são originais.

- Quando dois homens da guerrilha vão buscar Flyora (Kravchenko) em sua casa, um deles está vestido com um uniforme de *Feldgendarm*, a Polícia Militar alemã.

- Este foi o primeiro filme de Aleksey Kravchenko. Ele também está no elenco de “9º Pelotão” (2005), como o Capitão Bystrov.

- A arma encontrada por Flyora (Kravchenko) é um *Samozariadnyia Vintovka Tokarev obrazets* 1940 (ou, simplesmente, SVT-40), um fuzil semiautomático. A sua produção se estendeu de julho de 1940 a janeiro de 1945, contando cerca de 1.600.000 unidades produzidas. Conforme mostrado no filme, a coronha era propensa a rachar por ser feita de madeira de bétula de má qualidade.

- A cena em que uma metralhadora atira numa vaca é real. Mas o pior é que o animal continuou agonizando durante toda a filmagem. Só russo (e chinês) para fazer uma atrocidade dessas!

- As filmagens duraram mais de nove meses e durante elas o jovem elenco teve que realizar algumas tarefas desagradáveis, incluindo vadear até o pescoço por um pântano congelante. Além disso, ele foi todo filmado em sequência cronológica.

- Este filme foi o candidato oficial da União Soviética na categoria “Melhor Filme Estrangeiro” na premiação da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood em 1986.

- Grande parte desta obra foi filmada em Steadicam.

- Os leitores da revista “Soviet Screen” escolheram “Vá e Veja” como o melhor filme de 1985 na pesquisa anual daquela publicação.

- O autor J.G. Ballard chamou-o de “um dos maiores filmes de guerra já feitos”.

- A unidade *Einsatzgruppe* que ataca Perekhody é conhecida como 15^o *Einsatzkommando*, mas na verdade não havia nenhuma unidade com essa designação durante a 2^a Guerra Mundial.

- Este filme ficou em 59^o lugar na relação de filmes de língua não-inglesa na pesquisa da crítica realizada pela BBC em 2018.

- Este filme está incluído na lista de “Grandes Filmes” de Roger Ebert.

- Este filme está incluído entre os “1001 filmes que você deve ver antes de morrer”, editado por Steven Schneider.

- Há uma vila com o nome de Perekhody no filme e há uma cidade com esse nome hoje localizada no Oblast de Smolensk, na Rússia.

- A única vez em que Flyora (Kravchenko) dispara seu fuzil é no final do filme, contra uma imagem de Hitler. Na verdade, ele nunca atira ou machuca outro ser humano durante o filme.

- O epílogo final do filme afirma: “Os nazistas incendiaram 628 aldeias bielorrussas junto com todas as pessoas que nelas moravam”.

- Nos momentos finais do filme, o protagonista começa a atirar num pôster de propaganda nazista de Hitler. Na parte inferior está escrito em cirílico: “Hitler é o libertador”.

FUROS:

- Quando Flyora (Kravchenko) e Glasha (Mironova) encontram o guerrilheiro na ilha no pântano, Flyora pega seu fuzil e ele está tão coberto de lama que ele nem consegue engatilhá-lo. No entanto, quando eles são levados até seu pai queimado e ele se vira depois de falar, o fuzil está impecavelmente limpo.

- A aeronave que Flyora (Kravchenko) e Glasha (Mironova) veem sobrevoando a floresta é claramente um Focke-Wulf Fw 189 “Uhu”, um avião de reconhecimento e bombardeiro leve. Ele tinha muito pouca capacidade de carga útil e não podia lançar paraquedistas.
- A cegonha branca que encontra Flyora (Kravchenko) e Glasha (Mironova) na floresta é, de fato, um pássaro domesticado e incapaz de voar: você pode ver que ele teve todas as suas penas secundárias e metade das penas primárias cortadas.
- Quando os moradores estão prestes a ser levados para o celeiro, o colaboracionista russo diz em inglês muito claro “Hauptmann, do we invite them in, any signal or not?” (Capitão, nós os convidamos para entrar, algum sinal ou não?). Esta fala é da versão dublada em inglês.
- A sequência em que uma velhinha é posta pelos alemães no meio do campo com cama e tudo, após queimarem a vila, não faz sentido. Por que ela parecia tão feliz? Ou ela estava de saco cheio de ficar enfiada em casa, ou estava totalmente senil e não estava entendendo patafina ou o diretor esqueceu de dizer para ela parecer triste. De fato, os alemães terem-na tirado de casa, salvando-lhe a vida, meio que anula tudo que foi mostrado antes.
- Outra cena incompreensível foi a da morte da vaca. Supostamente, eles estavam muito atrás da linha de frente, então, o que aquela metralhadora estava fazendo ali, no meio do nada?
- Numa das últimas cenas do filme, Glasha (Mironova) aparece com sinais evidentes de violência e estupro. Porém, em nenhum momento do filme ela aparece sendo capturada pelos alemães. De fato, Flyora (Kravchenko) foi sozinho para a aldeia depois que seus companheiros foram mortos, enquanto Glasha havia ficado com os civis na ilha do pântano.
- A metralhadora com cinta usada por um dos guerrilheiros para atirar nos soldados alemães capturados não ejeta nenhum cartucho vazio quando dispara.
- Muitos dos veículos vistos neste filme não são alemães. São claramente veículos soviéticos do pós-guerra com marcações do Exército Alemão.